

alegoria coletiva e coral de um povo – se (re)encontra e se revê por meio de sua memória afetiva, da música e da cultura popular brasileira. A partir daí, consciente de sua história, segue para reencantar (em) um outro tipo de gente; replantar o passado como semente para um novo povo, uma cultura nova, uma refazenda.

Com 10 atores e quatro músicos em cena, o espetáculo integra o projeto “*Ré: a (re)visão de um país*”, contemplado pela 42ª edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo. As canções de Refazenda e outras composições de Gilberto Gil, Luiz Gonzaga, Dominginhos e Anastácia são executadas ao vivo, sob direção musical de Marco França, que também assina os arranjos e músicas originais.

Jeca – Um Povo Ainda Há de Vingiar reafirma o compromisso do Grupo 59 de Teatro com a pesquisa da identidade cultural brasileira, celebrando a potência da música popular como narrativa e rito de travessia. Esta estreia é a primeira de uma série de três peças que

bebem na fonte da *Trilogia Re*, composta também pelos álbuns *Refavela* (1977) e *Realce* (1979), um retrato musicado de um Brasil rural, negro e cintilante.

SERVIÇO

Jeca – Um Povo Ainda Há de Vingiar

Até 23 de novembro

Sesc Consolação – Teatro Anchieta

Rua Dr. Vila Nova, 245, Vila Buarque. São Paulo / SP

Tel.: (11) 3234-3000 | www.sescsp.org.br/consolacao

Dias/Horários: quinta a sábado, às 20h; domingos e feriados, às 18h; sessão vespertina, dia 05/11, quarta, às 15h; sessão com acessibilidade em Libras, dia 13/11, quinta, às 20h.

Ingressos: R\$ 70,00 (inteira), R\$ 35,00 (meia) e R\$ 21,00 (credencial sesc)

Vendas: centralrelacionamento.sescsp.org.br | App Creden-
cial SP | presencialmente nas bilheterias das unidades do
Sesc São Paulo

Classificação: Não recomendado para menores de 14 anos

Duração: 120 minutos

Ópera Macbeth, de Verdi, ganha nova montagem no Theatro Municipal de São Paulo

Até 9 de novembro, Macbeth será revisitada com montagem atemporal e linguagem contemporânea, explorando os limites da ambição, do poder e da tragédia humana. Elisa Ohtake assina a cenografia e a direção cênica; Roberto Minczuk, a direção musical



Orquestra Sinfônica Municipal

Foto: Rafael Salvador

A montagem conta com o Coro Lírico Municipal e a Orquestra Sinfônica Municipal; e no elenco, Marigona Qerkezi e Olga Maslova se revezam no papel de Lady Macbeth; Craig Colclough e Douglas Hahn interpretam Macbeth; Savio Sperandio e Andrey Mira dão voz a Banquo; e Giovanni Tristacci e Enrique Bravo se alternam como Macduff. O figurino é assinado por Gustavo Silvestre e Sônia Gomes; Roberto Alencar e Elisa Ohtake fazem a preparação corporal e o desenho de luz é de Aline Santini.

Estreada em 1847 em Florença, *Macbeth* foi concebida durante um ano árduo na carreira de Verdi, uma fase em que batalhava para se afirmar no cenário lírico italiano. Com libreto de Francesco Maria Piave e acréscimos de Andrea Maffei, a ópera foi bem recebida em sua première, mas desapareceu dos palcos por quase um século, em parte em razão das exigências do papel de Lady Macbeth, considerado um desafio extremo para as sopranos.

Inspirada na famosa tragédia de William Shakespeare, a ópera de Verdi narra a ascensão e queda de um dos casais mais sombrios da literatura. Ambientada na Escócia medieval, a história segue Macbeth, um valente e leal guerreiro que, ao ouvir as profecias das bruxas, se vê seduzido pela ideia de conquistar o trono. Impulsionado pela ambição desmedida e pela manipulação de sua esposa, Lady Macbeth, ele assassina o rei Dun-

can e assume o poder. Contudo, a culpa e o medo do que virá em seguida corroem a mente de ambos, desencadeando um ciclo de violência, paranoia e tragédia.

A ópera explora os limites da ambição humana, o preço do poder e a fragilidade da moralidade. Nesta versão, a diretora Elisa Ohtake propõe uma montagem atemporal, com uma linguagem contemporânea, na qual a ganância, a culpa e o poder assumem contornos visuais e simbólicos marcados pelo excesso e pelo colapso.

Com sólida trajetória nas artes cênicas, Elisa Ohtake é diretora de teatro e dança, cenógrafa, professora e pesquisadora. Premiada pela APCA por *Tira Meu Fôlego*, é mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, com formação em dança, performance e teatro, e vasta experiência como docente na Escola Superior de Artes Célia Helena.

SERVIÇO

Macbeth

1º de novembro, às 17h | 4, 5 e 7 de novembro, às 20h
8 e 9 de novembro, às 17h

Theatro Municipal de São Paulo – Sala de Espetáculos
Praça Ramos de Azevedo, s/n, República, São Paulo / SP

Duração: Aproximadamente 180 minutos

Classificação indicativa: acima de 10 anos

Ingressos: de R\$ 33 a R\$ 210 (inteira)

Acessibilidade: tradução em Libras, acesso para cadeirantes, banheiro acessível